

0 1 SET 1979

JORNAL DE BRASÍLIA

# Sarney estuda o retorno da eleição direta

**Brasília** — O presidente da Arena, senador José Sarney, disse ontem que o governo não está agindo apenas com vistas ao futuro imediato, e por isso adiantou que logo após a consumação do processo de reformulação partidária os assuntos em pauta são a reforma da legislação partidária e eleitoral, o restabelecimento das eleições diretas e o exame da reforma constitucional.

Para ele, esses assuntos «são remanescentes do processo institucional» e não quis adiantar pontos — de — vista sobre eles, porque entende que o terreno da política «é a realidade imediata «e hoje, essa realidade é constituída pelos efeitos da lei de anistia, a volta ao panorama político de antigas lideranças políticas que deverão participar intensamente da reforma do quadro partidário».

A situação institucional do país, passada a discussão, votação e sanção da lei de anistia, para o dirigente arenista, é excepcional», lembrando «o debate democrático livre no Congresso, a participação da população nesse debate e a própria lei de anistia, que reintegra no processo político todos os políticos que se encontram de fora».

## PARTIDOS

Até o final do ano será discutida uma nova lei orgânica dos partidos políticos, para adaptar a atividade partidária ao espírito da emenda constitucional NR 11 - disse ontem em Foz de Iguaçu o ministro da Comunicação Social, Said Faraht, recusando-se a dar qualquer informação sobre a reformulação partidária a ser encaminhada até 15 de outubro ao Congresso.

Ao ser abordado pelos jornalistas que cobriram a visita do presidente Figueiredo a Itaipu, o ministro não quis fazer comentários sobre o episódio da recondução de dois vereadores cassados pela Câmara Municipal de Porto Alegre.